



invepar



3T24

**Release de
Resultados**



Relações com Investidores

invest@invepar.com.br

<https://ri.invepar.com.br>

Resultados

Resultados Operacionais

Aeroporto

Indicadores Operacionais	3T24	3T23	▲	9M24	9M23	▲
Passageiros Total (Mil)	11.527	11.081	4,0%	32.225	30.521	5,6%
Internacional	4.148	3.749	10,6%	11.672	10.307	13,2%
Doméstico	7.379	7.332	0,6%	20.554	20.213	1,7%
Movimento total de Aeronaves	75.851	71.853	5,6%	214.678	204.519	5,0%
Internacional	21.045	18.783	12,0%	59.041	53.535	10,3%
Doméstico	54.806	53.070	3,3%	155.637	150.984	3,1%
Carga Total (Toneladas)	89.883	70.409	27,7%	255.590	214.354	19,2%

Nº Total de Passageiros

GRU *Airport* registrou 11,5 milhões de passageiros no 3T24, aumento de 4,0% em relação ao 3T23, no segmento internacional foi registrado para 4,1 milhões, 10,6% comparado ao mesmo período do ano anterior. O aumento das taxas de ocupação (*Load Factor*), início de novos voos e mais frequências de voos existentes foram os responsáveis pelo aumento na movimentação internacional. Os aumentos de frequências para Roma, Assunção e Madri via Latam e Iberia, Buenos Aires com Flybondi e Aerolíneas, Bariloche, Mendoza, Ushuaia, Salta e San Martín de Los Andes com a Aerolíneas, Santo Domingo com Arajet, Lisboa com TAP, Santiago com SKY e JetSmart, além do lançamento de Bogotá com a GOL e retorno do voo para Pequim com escala em Madri, operado pela Air China, que havia sido suspenso na pandemia, contribuíram para o aumento na movimentação internacional.

No segmento doméstico foi registrado 7,4 milhões de passageiros no 3T24, incremento de 0,6%, no fluxo de passageiros, em especial para os mercados do Rio de Janeiro, Recife, Belo Horizonte, Curitiba, Florianópolis, Fortaleza, Cuiabá, Brasília, Salvador, Belém, Maceió, Goiânia, Foz do Iguaçu, Natal e Vitória.

Movimentação de Aeronaves (MTA)

O movimento total de aeronaves (MTA) aumentou 5,6% no 3T24, com aumento de 12,0% dos voos internacionais e 3,3% dos domésticos, registrando um total de 75,9 mil pousos e decolagens, sendo 21,0 mil internacionais e 54,8 mil domésticos. A Latam concentrou 61,3% dos voos domésticos no período, seguido da Gol com 29,2%, Azul com 8,3% e VoePass com 1,1%. No segmento internacional, destaque para o continente Africano, cuja taxa de crescimento de passageiros foi de +78,1% no 3T24 vs 3T23, seguido da América Central (+23,8%), América do Sul (+19,2%), Europa (+9,8%), Ásia (+7,4%) e América do Norte (+2,7%).

Volume de Cargas

O volume de cargas aumentou para 89,9 mil toneladas no 3T24, o que representa incremento de 27,7% comparado com o 3T23.

O Terminal Logístico de Cargas de Guarulhos – TECA GRU teve a maior representatividade em termo de cargas movimentadas no 3T24 no país, com *market share* de mercado de 47% da carga importada por via aérea no Brasil (+2 p.p. de mercado se comparado ao 3T23) e 57% do total exportado por meio aéreo no 3T24 (+2 p.p. de *market share* comparado ao 3T23).

Mobilidade Urbana

Indicadores Operacionais (Mil)	3T24	3T23	▲	9M24	9M23	▲
VLT Carioca	12.962	9.511	36,3%	34.330	28.820	19,1%
Passageiros Pagantes	6.311	4.482	40,8%	16.676	13.598	22,6%
Passageiros Transportados	6.651	5.029	32,3%	17.654	15.222	16,0%

No 3T24 o VLT atingiu 12,9 mil passageiros pagantes, representando um aumento de 36,3% em comparação com o 3T23 impulsionado pela inauguração do Terminal de Integração Gentileza (TIG).

Rodovias

Resultados das Operações Continuadas – VEP's

Indicadores Operacionais (Mil)	3T24	3T23	▲	9M24	9M23	▲
ViaRio	6.161	5.987	2,9%	18.023	17.330	4,0%
Veículos leves	5.599	5.485	2,1%	16.428	15.916	3,2%
Veículos pesados	562	502	12,2%	1.595	1.414	12,8%

A ViaRio, via urbana localizada na cidade do Rio de Janeiro, totalizou 6,1 milhões de VEP's no 3T24, um aumento de 2,9% em relação ao 3T23.

Resultados das Operações Descontinuadas e Mantidas para Venda – VEP's

Indicadores Operacionais (Mil)	3T24	3T23	▲	9M24	9M23	▲
LAMSA	11.502	11.730	-1,9%	33.566	34.385	-2,4%
Veículos leves	10.522	10.772	-2,3%	30.733	31.648	-2,9%
Veículos pesados	980	957	2,3%	2.833	2.737	3,5%
Via040	8.962	21.646	-58,6%	49.217	61.099	-19,4%
Veículos leves	2.589	5.978	-56,7%	14.033	17.279	-18,8%
Veículos pesados	6.373	15.668	-59,3%	35.184	43.820	-19,7%
VEP's Operações Descontinuadas e Mantidas	20.464	33.375	-38,7%	82.783	95.483	-13,3%
Veículos leves	13.111	16.750	-21,7%	44.766	48.926	-8,5%
Veículos pesados	7.353	16.625	-55,8%	38.017	46.557	-18,3%

A LAMSA, via urbana localizada na cidade do Rio de Janeiro, registrou VEP's no montante de 11,5 milhões no 3T24, uma redução de 1,9% comparado ao 3T23, impactado principalmente pela mudança modal de veículos de passeio para motos. Desde 2017, após a publicação de decreto municipal, as motos estão isentas da cobrança de tarifa de pedágio na Linha Amarela.

No 3T24, a Via 040 registrou 8,9 milhões de Veículos Equivalentes Pagantes – VEP's, representando uma redução de 58,6% em relação ao 3T23, resultado do encerramento das operações em 06 de agosto de 2024.

Resultados Financeiros

Receitas

Receita por segmento (R\$ milhões)	3T24	3T23	▲	9M24	9M23	▲
Receita Bruta	1.011,8	849,3	19,1%	2.764,8	2.457,0	12,5%
Receitas Tarifárias						
Aeroporto	538,7	442,2	21,8%	1.472,2	1.291,0	14,0%
Rodovia	-	21,4	-100,0%	-	62,6	-100,0%
Receitas Não Tarifárias						
Aeroporto	448,1	384,4	16,6%	1.246,1	1.073,7	16,1%
Receita de Construção	25,0	1,2	1975,0%	46,5	29,6	56,8%
Deduções da Receita Bruta	(127,7)	(106,2)	20,2%	(355,8)	(305,5)	16,5%
Receita Líquida	884,1	743,1	19,0%	2.409,0	2.151,5	12,0%
Receita de Construção	25,0	1,2	1975,0%	46,5	29,6	56,8%
Receita Líquida Ajustada¹	859,1	741,8	15,8%	2.362,5	2.121,9	11,3%

¹ Desconsidera os impactos do IFRS em relação à Receita de Construção

A Receita Líquida Ajustada da Companhia cresceu 19,1% no 3T24, atingindo R\$ 1.011,8 bilhão. A Receita Tarifária de GRU *Airport* aumentou 21,8% no 3T24, em decorrência do aumento do fluxo de passageiros, aumento da movimentação de aeronaves e aumento do volume de cargas faturadas, com variação percentual de 4,0%, 5,6% e 24,8%, respectivamente.

A Receita Não Tarifária aumentou 16,6% em relação ao 3T23 em relação ao mesmo período do ano anterior com destaque para as receitas de *Duty Free*, *Property Rentals*, TECA não tarifárias e varejo & alimentação, reflexo ao aumento de passageiros, MTA e cargas durante o período.

Custos e Despesas

Custos e Despesas (R\$ Milhões)	3T24	3T23	▲	9M24	9M23	▲
Pessoal	(39,6)	(37,1)	6,5%	(113,3)	(108,4)	4,6%
Conservação & Manutenção	(28,7)	(25,9)	10,8%	(84,8)	(81,8)	3,8%
Operacionais	(57,8)	(51,2)	12,9%	(161,4)	(157,0)	2,8%
Despesas Adm. e receitas ou despesas operac	(35,8)	2,3	-1722,7%	(96,2)	38,1	-352,2%
Custos & Despesas Administráveis	(161,9)	(112,0)	44,5%	(455,7)	(309,0)	47,5%
Outorga Variável	(96,2)	(80,7)	19,1%	(264,4)	(230,9)	14,5%
Depreciação & Amortização	(293,0)	(259,6)	12,9%	(837,3)	(758,7)	10,3%
Custos & Despesas Operacionais Ajustados ¹	(551,0)	(452,3)	21,8%	(1.557,3)	(1.298,6)	19,9%
Custo de Construção (IFRS)	(25,0)	(1,2)	1975,0%	(46,5)	(29,6)	56,8%
<i>Impairment</i>	(7,1)	(6,9)	2,9%	(19,9)	(19,6)	2,1%
Alienação de Investimentos	-	-	0,0%	56,3	-	100,0%
Custos & Despesas Operacionais	(583,1)	(460,5)	26,6%	(1.567,5)	(1.347,8)	16,3%

¹ Desconsidera os impactos do IFRS em relação à Receita e Custo de Construção e *Impairment*

Os custos e despesas administráveis apresentaram um aumento de 44,5% no 3T24 comparado ao 3T23.

Os custos com pessoal aumentaram 6,5%, em decorrência do acordo coletivo trabalhista aplicado em setembro, com reajuste retroativo a maio de 2024 e aumento no custo da assistência médica.

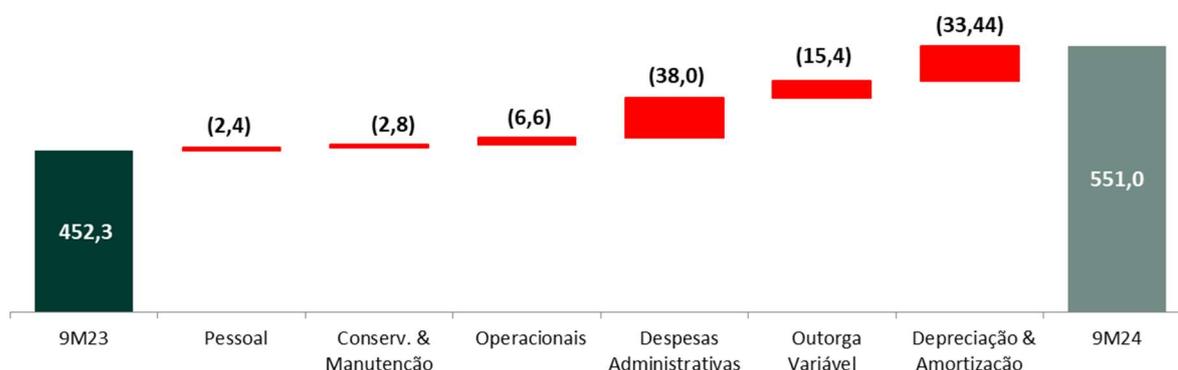
No 3T24, os custos operacionais tiveram um incremento de 12,9%, impulsionados pelo aumento na demanda, principalmente pela contratação para atendimento ao Controle Migratório, consumo de energia elétrica e inspeção de bagagens.

A rubrica de despesas administráveis e outras despesas operacionais teve uma variação de R\$ 33,5 milhões, principalmente pelo provisionamento para contingência relativos ao processo em que se discute a incidência do ICMS sobre os encargos setoriais de transmissão e distribuição de energia elétrica (TUST/TUSD), diante da decisão - desfavorável aos contribuintes, proferida nos Incidentes de Resolução de Demandas Repetitivas no STJ e ainda o efeito da reversão da PECLD de R\$ 1,8 milhão no 3T23.

A rubrica de outorga variável apresenta variação desfavorável em 19,1% em relação ao 3T23, em decorrência da melhora na receita bruta entre os períodos analisados.

A rubrica do *Impairment* teve aumento de 2,9% comparado com o 3T23. Esta variação se deve pelos contratos de mútuos vencidos da VLT.

Evolução dos Custos e Despesas Operacionais Ajustados
(R\$ Milhões)

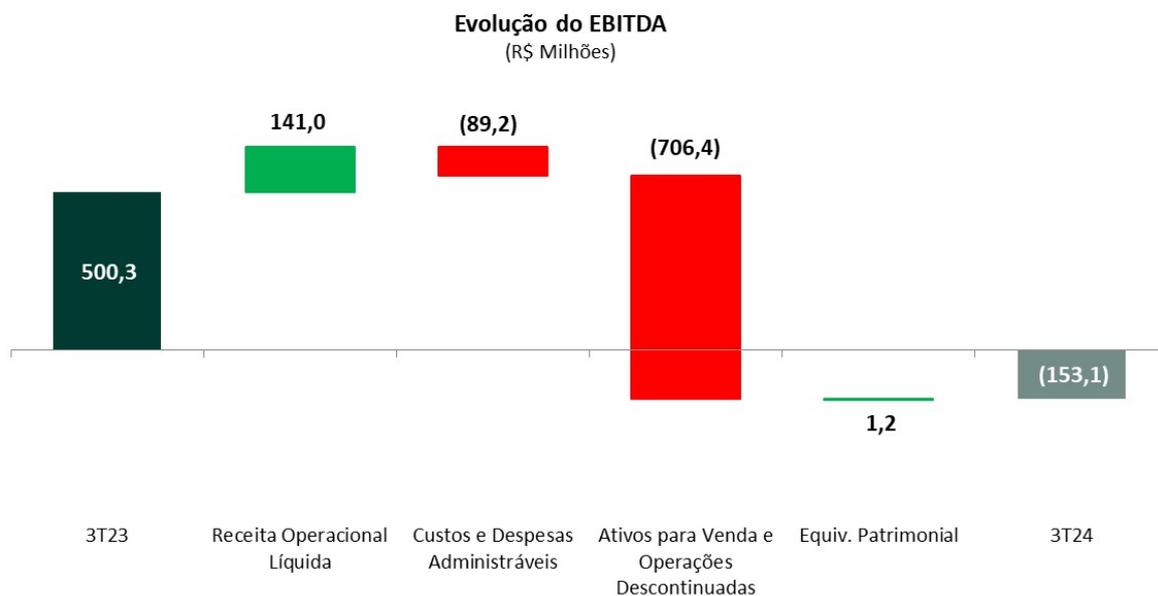


EBITDA

EBITDA E MARGEM EBITDA (R\$ mil)	3T24	3T23	▲	9M24	9M23	▲
Lucro (Prejuízo) Líquido	(775,5)	(69,4)	1019,0%	(839,6)	(169,5)	395,3%
Participação de não controlador	19,9	(37,9)	-152,4%	(27,8)	(103,8)	-73,3%
Resultado Financeiro Líquido	306,2	374,4	-18,2%	995,1	1.085,8	-8,4%
IRPJ & CSLL	3,4	(26,4)	-112,5%	(36,8)	(70,8)	-48,2%
Depreciação e Amortização	293,0	259,6	12,9%	837,3	758,7	10,3%
EBITDA ICVM 156	(153,0)	500,3	-130,6%	928,2	1.500,4	-38,1%
Margem EBITDA	-17,3%	67,3%	-84,6 pp	38,5%	69,7%	-31,2 pp
(-) Receita de Construção (IFRS)	(25,0)	(1,2)	1975,0%	(46,5)	(29,6)	56,8%
(+) Custo de Construção (IFRS)	25,0	1,2	1975,0%	46,5	29,6	56,8%
(+) Resultado Mantido p/Venda e Op. Desc.	745,8	39,4	1792,9%	743,4	44,2	1581,9%
(+) Impairment	7,1	6,9	2,9%	19,9	19,6	2,1%
EBITDA Ajustado¹	599,85	546,58	9,8%	1.691,55	1.564,20	8,1%
Margem EBITDA Ajustada¹	70%	74%	-3,8 pp	72%	74%	-2,2 pp

¹ Desconsidera os impactos do IFRS em relação à Receita e Custo de Construção e *Impairment*

No 3T24, o EBITDA da Companhia foi de R\$ 153 milhões negativos, uma redução de 130,6% comparado ao 3T23, com Margem EBITDA de 17,3% negativo, -84,6 pontos percentuais abaixo da verificada no mesmo trimestre do ano anterior. O EBITDA no 3T24 foi impactado pelo resultado de equivalência patrimonial de ativos mantidos para venda e operações descontinuadas da Concessionária Via040 decorrente de atualização do excedente tarifário, conforme processo de relicitação.



Resultado Financeiro

Resultado Financeiro (R\$ Milhões)	3T24	3T23	▲	9M24	9M23	▲
Resultado Financeiro	(306,2)	(374,4)	-18,2%	(995,1)	(1.085,8)	-8,4%
Receita Financeira	99,5	168,6	-41,0%	270,3	349,4	-22,6%
Juros	97,1	120,4	-19,4%	249,8	295,0	-15,3%
Outros	2,5	48,2	-95,0%	20,5	54,4	-62,5%
Despesa Financeira	(405,7)	(543,0)	-25,3%	(1.265,4)	(1.435,2)	-11,8%
AVP Outorga GRU	(304,0)	(456,1)	-33,4%	(980,2)	(1.133,7)	-13,5%
Juros	(73,1)	(73,4)	-0,4%	(205,8)	(243,3)	-15,4%
Outros	(28,6)	(13,5)	113,4%	(79,4)	(58,2)	36,3%

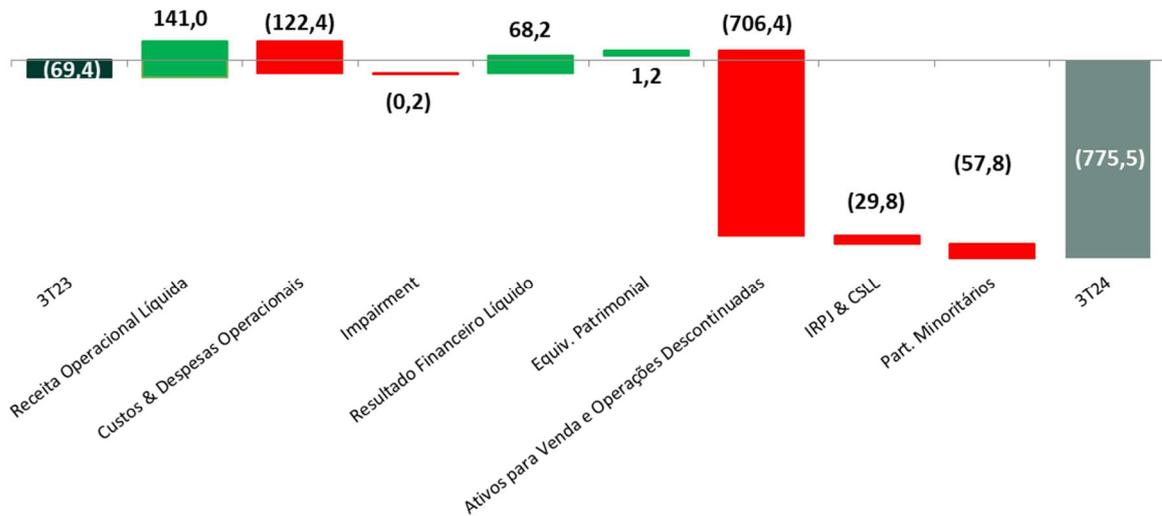
No 3T24 o resultado financeiro ficou negativo em R\$ 306,2 milhões, uma variação favorável de 18,2% em relação ao mesmo período do ano anterior, essa variação é justificada pelo registro dos juros da reprogramação do pagamento da outorga fixa no 3T23 em Gru *Airport*, nas despesas financeiras e atualização do saldo do reequilíbrio Covid-19 líquido de PIS e COFINS referente aos anos de 2021 e 2022 no resultado financeiro.

Resultado do Período

Resultado do Período (R\$ Milhões)	3T24	3T23	▲	9M24	9M23	▲
Prejuízo do Período	(775,5)	(69,4)	1019,0%	(839,6)	(169,5)	395,3%

A INVEPAR encerrou o 3T24 com prejuízo de R\$775,5 milhões reduzindo o resultado quando comparado com o 3T23 (prejuízo de R\$ 69,4 milhões). Esse prejuízo é resultado da equivalência patrimonial decorrente do encerramento das atividades da empresa Concessionária BR-040 S.A.

Evolução do Resultado do Exercício (R\$ Milhões)



Endividamento

Disponibilidades e Endividamento (R\$ Milhões)	9M24	9M23	▲
Dívida Bruta	3.451,8	3.525,5	-2,1%
Curto Prazo	692,6	545,6	26,9%
Empréstimos e Financiamentos	413,7	381,4	8,4%
Debêntures	278,9	164,2	69,9%
Longo Prazo	2.759,3	2.979,9	-7,4%
Empréstimos e Financiamentos	1.842,4	1.452,5	26,8%
Debêntures	916,8	1.527,4	-40,0%
Disponibilidades	3.119,4	3.147,8	-0,9%
Caixa e equivalentes de caixa	846,3	905,3	-6,5%
Aplicações Financeiras	2.273,1	2.242,5	1,4%
Dívida Líquida	332,4	377,7	-12,0%

A Dívida Líquida do 3T24 reduziu 12,0% em relação à verificada no 3T23 em decorrência ao pagamento de principal e juros dos empréstimos tanto de GRU *Airport* como também da Invepar.

Com relação a dívida bruta, observa-se uma redução de 2,1% em relação ao ano de 2023, em função das amortizações e geração de caixa do período, tanto em GRU *Airport* quanto na holding.

Investimentos e Desinvestimentos

Investimentos (R\$ Milhões)	3T24	3T23	▲	9M24	9M23	▲
GRU Airport	77,9	64,8	20,2%	126,0	188,0	-33,0%
Total Investido ¹	77,9	64,8	20,2%	126,0	188,0	-33,0%

¹ Investimento apresentado sob a ótica de caixa, excluindo os valores da

No 3T24 houve o incremento de 20,2% nos investimentos, tendo como destaque projeto APM - Automated People Mover, sistema de conexão rápida entre a estação Aeroporto linha 13 – Jade da Companhia Paulista de Trens Metropolitanos (CPTM) e o Aeroporto Internacional de Guarulhos/SP, que obteve um desembolso de caixa maior no 3T23, quando comparado com o 3T24, além disso a linha da Outorga Fixa – Concessão houve um aumento de 14,1%, devido a maior taxa de atualização monetária nos períodos (IPCA 3T24 de 0,80% vs 3T23 de 0,61%).

Outras Informações

LAMSA

Em 29 de setembro de 2022, a Prefeitura do Rio de Janeiro, considerando a perícia realizada pela Alumni COPPEAD, notificou a Companhia através do Ofício nº MTR-OFI-2022/00450, autorizando a abertura do processo sob o nº de processo 03/000.200/202 para apurar a nulidade do 11º Aditivo – TA do Contrato de Concessão nº 513/94, tendo o prazo de 10 dias para pronunciamento. O 11º Aditivo a que se refere trata da prorrogação do prazo da Concessão por mais 15 anos, passando o contrato a vigorar por 480 meses (40 anos) a contar do início da cobrança do pedágio, ocorrida em 1º de janeiro de 1998. Este tema foi divulgado ao mercado em 30 de setembro de 2022, através de fato relevante.

A Companhia entende que não é correto falar-se em nulidade do 11º Termo Aditivo do Contrato de Concessão tendo em vista, que não há prova de qualquer ato ilícito praticado quando de sua celebração, e ainda, essa questão é objeto de ações judiciais que tramitam na justiça do Rio de Janeiro, não podendo administrativamente a Prefeitura do Rio de Janeiro decidir sobre essa matéria.

Em 12 de dezembro de 2022 foi realizada audiência entre as partes e ficou acordado que o Município prosseguiria com a suspensão do processo administrativo, bem como não iniciaria nova licitação até o esclarecimento do laudo pericial em nova audiência agendada para 02 de fevereiro de 2023, sendo esta prorrogada para 10 de março de 2023 conforme despacho emitido em 30 de janeiro de 2023.

Em audiência realizada no dia 10 de março de 2023 no Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro foram ouvidos os peritos da COPPEAD para esclarecimentos sobre o laudo. Adicionalmente a juíza suspendeu o procedimento administrativo de nulidade do contrato de concessão até a decisão do Supremo Tribunal Federal (STF) sobre a reclamação formulada pela Associação Brasileira de Concessionárias de Rodovias (ABCR).

No dia 10 de março de 2023 teve início a sessão virtual no STF em relação a reclamação (RCL 43697) da ABCR sobre o caso da encampação da Linha Amarela autorizada pelo Ministro Humberto Martins no Superior Tribunal de Justiça (STJ) em 16 de setembro de 2020. No dia 14 de março de 2023 o Ministro Luiz Fux pediu vistas no processo suspendendo o mesmo.

Em 25 de junho de 2023 houve a devolução dos autos para julgamento agendado para 04 a 14 de agosto de 2023, em sessão virtual no STF. Em 05 de agosto de 2023 o Ministro Nunes Marques pediu vistas no processo suspendendo o mesmo.

Em 20 de novembro de 2023, foi efetuado devolução dos autos para julgamento em sessão virtual agendada entre os dias 01 de dezembro de 2023 a 11 de dezembro de 2023.

Em 04 de dezembro de 2023, em sessão virtual, o Ministro Gilmar Mendes pediu vistas ao processo.

Em 29 de abril de 2024, foi efetuada a devolução dos autos para julgamento em sessão virtual agendada entre os dias 10 de maio de 2024 a 17 de maio de 2024.

Em 10 de maio de 2024 em sessão virtual, o Ministro Dias Toffoli pediu vista ao processo.

Em 02 de outubro de 2024, foi incluído no calendário de julgamento do presidente, com publicação no Diário de Justiça Eletrônico – DJE em 03 de outubro de 2024.

Foi pautado julgamento no STF, para o dia 23 de outubro de 2024, porém o processo não foi julgado. O processo foi novamente incluído em pauta de julgamento para o próximo dia 6 de novembro de 2024.

VIA040

Em 17 de fevereiro de 2022, a Concessionária BR-040 assinou o 3º Termo Aditivo ao Contrato de Concessão Originário pelo prazo de 18 meses a contar de 19 de fevereiro de 2022, em que o vencimento da concessão seria até 18 de agosto de 2023, conforme a cláusula segunda do respectivo termo aditivo.

Em 01/08/2023 o Ministério Público Federal ingressou com Ação Civil Pública com pedido de tutela de urgência contra a União Federal, a ANTT e VIA040 a fim de garantir a continuidade dos serviços essenciais prestados pela Concessionária até a conclusão do processo de relicitação. Em 03 de agosto de 2023, o juiz da 10ª Vara Federal Cível da SSJ de Belo Horizonte designou audiência de conciliação que foi realizada em 10 de agosto de 2023. Nesta audiência de conciliação, por não haver um consenso entre as partes, foi agendada uma nova audiência para tentativa de acordo em 16 de agosto de 2023.

Em 17 de agosto de 2023, o juiz federal responsável pela ação emitiu determinação para que a Concessionária prossiga com a prestação de serviços de manutenção, conservação, operação e monitoramento da rodovia, mantendo as condições do último Termo Aditivo celebrado até a finalização do processo de relicitação.

Em 29 de dezembro de 2023 a ANTT divulgou o Aviso de Licitação do Edital de Concessão nº 04/2023 da Rodovia BR-040, com previsão de leilão em 11 de abril de 2024. Esse edital corresponde ao trecho de Belo Horizonte/Juiz de Fora que corresponde a 231,1 km.

Em 11 de abril de 2024 foi realizado na sede da B3 em São Paulo o leilão do trecho entre Belo Horizonte/MG e Juiz de Fora/MG. O proponente Consórcio Infraestrutura MG obteve êxito no certame com a melhor proposta, apresentando um deságio de 11,21% em relação a tarifa básica de pedágio proposta pelo Governo.

Em 03 de junho de 2024, foi publicado o edital de licitação do trecho "Rota dos Cristais" que compreende a 594,8 Km da BR-040 GO/MG, com leilão previsto para 26 de setembro de 2024.

Em 15 de julho de 2024, a Concessionária foi notificada pela ANTT acerca da finalização das atividades da Concessionária. Dessa forma, a partir de 06 de agosto de 2024, cessariam as atividades da VIA040 nas

rodovias BR-040/MG/GO/DF, ficando os trechos; (i) Belo Horizonte/MG à Juiz de Fora/MG sob responsabilidade da Concessionária vencedora do leilão de 11 de abril de 2024 e (ii) o trecho remanescente ao DNIT (Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes). A Concessionária divulgou fato relevante ao mercado na mesma data.

Em 06 de agosto de 2024, a Concessionária divulgou fato relevante acerca do encerramento das operações da Via040, ficando os trechos: (i) de Belo Horizonte/MG a Juiz de Fora/MG sob responsabilidade da Concessionária EPR Via Mineira; e (ii) de Belo Horizonte/MG a Brasília/DF sob responsabilidade do DNIT.

A Administração continua a preparar as informações contábeis intermediárias com base no pressuposto da continuidade operacional, respeitando o objeto social da Companhia que visa, exclusivamente, a gestão de ativos e passivos, direitos e obrigações relacionados à exploração da concessão dos trechos rodoviários da BR-040/DF/GO/MG. O prazo de duração da Companhia será aquele necessário para o cumprimento de todas as suas obrigações, incluindo a liquidação de todos ativos e passivos com a agência reguladora e recebimento do montante destinado ao restabelecimento do reequilíbrio econômico e financeiro do contrato de concessão.

Até a divulgação das Demonstrações Financeiras de 08 de novembro de 2024 não há subsídios suficientes para avaliar os impactos contábeis futuros relacionados ao processo de haveres e deveres junto ao Poder Concedente.

Eventos Subsequentes

INVEPAR

Em 01 de novembro de 2024, a INVEPAR divulgou fato relevante informando ao mercado que a agência de classificação de riscos S&P Global Ratings revisou os ratings da Companhia, passando de 'CCC+' para 'CCC' na Escala Global e de 'brBB-' para 'brB-' na Escala Nacional Brasil. Também foram rebaixados os ratings da 3ª e 5ª emissões de debêntures da Invepar ("Debêntures"), passando de 'brB' para 'brCCC', respectivamente, com perspectiva negativa.

GRU Airport

A Concessionária do Aeroporto Internacional de Guarulhos S.A. informa que na sessão de 23/10/2024 o Plenário do TCU aprovou R\$ 1,4 bilhões de investimentos em melhorias no Aeroporto Internacional de São Paulo/Guarulhos, mediante prorrogação da concessão por mais 16 meses. O processo aguarda assinatura dos representantes das partes envolvidas.

LAMSA

Em 07 de novembro de 2024, o Supremo Tribunal Federal - STF, reconhecendo sua competência anulou a decisão proferida pelo Supremo Tribunal de Justiça - STJ, mantendo a suspensão da encampação do contrato de concessão da Linha Amarela S.A pretendida pelo Município do Rio de Janeiro - MRJ, até apreciação pelo presidente do STF sobre o mérito da suspensão requerida pelo MRJ. Em 08 de novembro de 2024, a Linha Amarela S.A., divulgou comunicado ao mercado acerca do tema.

Rio de Janeiro, 08 de novembro de 2024

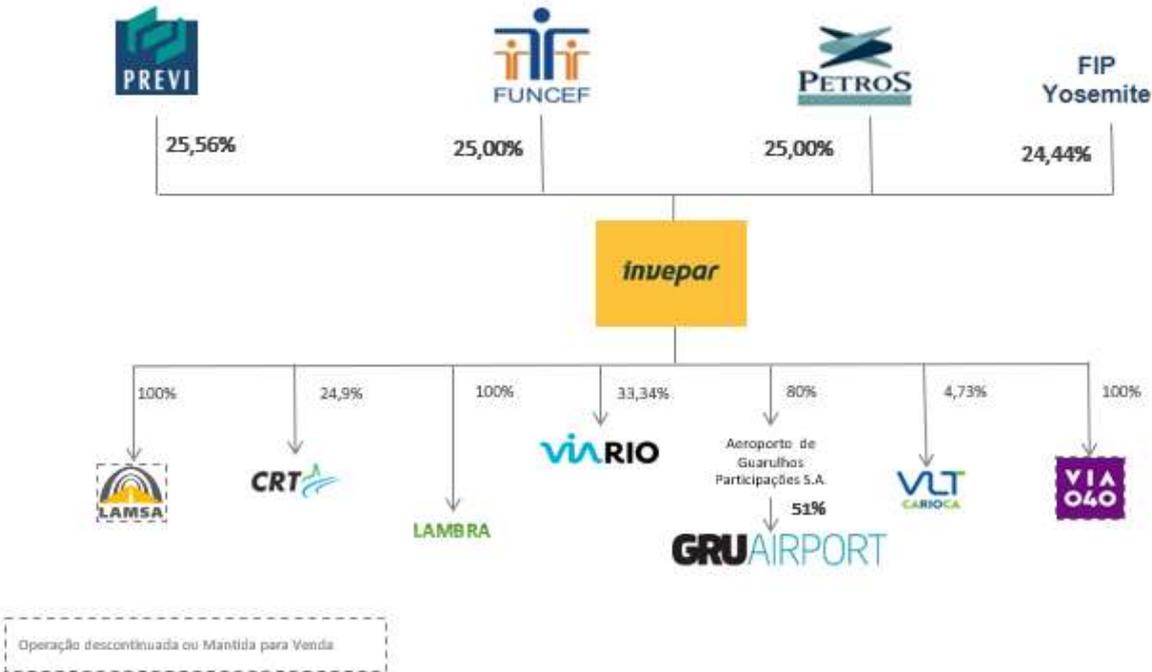
Marcus Vinicius Figur da Rosa

Diretor de Relações com Investidores

Sobre a Companhia

Apresentação da Companhia

A INVEPAR é uma holding de infraestrutura de transporte, atuando nos segmentos de Aeroportos, Mobilidade Urbana e Rodovias desde os anos 2000. O Portfólio atual é composto por 7 concessões, incluindo 5 rodovias, o Aeroporto Internacional de Guarulhos e o VLT.



Anexos

Demonstração do Resultado

Demonstração do Resultado (R\$ Milhões)	3T24	3T23	▲	9M24	9M23	▲
Receita Bruta	1.011,8	849,3	19,1%	2.764,8	2.457,0	12,5%
Deduções da Receita Bruta	(127,7)	(106,2)	20,2%	(355,8)	(305,5)	16,5%
Receita Líquida	884,1	743,1	19,0%	2.409,0	2.151,5	12,0%
Custos & Despesas Operacionais	(583,1)	(460,5)	26,6%	(1.567,5)	(1.347,8)	16,3%
Pessoal	(39,6)	(37,1)	6,5%	(113,3)	(108,4)	4,6%
Conservação & Manutenção	(28,7)	(25,9)	10,8%	(84,8)	(81,8)	3,8%
Operacionais	(57,8)	(51,2)	12,9%	(161,4)	(157,0)	2,8%
Outorga Variável	(96,2)	(80,7)	19,1%	(264,4)	(230,9)	14,5%
Despesas Administrativas	(35,8)	2,3	-1722,7%	(96,2)	38,1	-352,2%
Impairment	(7,1)	(6,9)	2,9%	(19,9)	(19,6)	2,1%
Custo de Construção (IFRS)	(25,0)	(1,2)	1975,0%	(46,5)	(29,6)	56,8%
Depreciação & Amortização	(293,0)	(259,6)	12,9%	(837,3)	(758,7)	10,3%
Alienação de Investimentos	-	-	0,0%	56,3	-	100,0%
Equivalência Patrimonial	(1,3)	(2,5)	-50,0%	(7,2)	(17,8)	-59,6%
Resultado Operacional	299,8	280,1	7,0%	834,3	785,9	6,2%
Resultado Financeiro Líquido	(306,2)	(374,4)	-18,2%	(995,1)	(1.085,8)	-8,4%
Receita Financeira	99,5	168,6	-41,0%	270,3	349,4	-22,6%
Juros	97,1	120,4	-19,4%	249,8	295,0	-15,3%
Outros	2,5	48,2	-95,0%	20,5	54,4	-62,5%
Despesa Financeira	(405,7)	(543,0)	-25,3%	(1.265,4)	(1.435,2)	-11,8%
AVP Outorga GRU	(304,0)	(456,1)	-33,4%	(980,2)	(1.133,7)	-13,5%
Juros	(73,1)	(73,4)	-0,4%	(205,8)	(243,3)	-15,4%
Outros	(28,6)	(13,5)	113,4%	(79,4)	(58,2)	36,3%
Resultado Antes de Impostos	(6,4)	(94,2)	-93,2%	(160,7)	(299,9)	-46,4%
IR & CSL	(3,4)	26,4	-112,5%	36,8	70,8	-48,2%
IR e CS Correntes	(25,7)	(1,3)	100,0%	(31,4)	(2,9)	100,0%
IR e CS Diferidos	22,3	27,8	-19,5%	68,2	73,7	-7,6%
Resultado antes das partic. dos não controladores	(9,8)	(67,8)	-85,5%	(123,9)	(229,1)	-45,9%
Operação descontinuada e mantida p/ venda	(745,8)	(39,4)	1792,9%	(743,4)	(44,2)	1581,9%
Participação de não controlador	19,9	(37,9)	-152,4%	(27,8)	(103,8)	-73,3%
Prejuízo do Período	(775,5)	(69,4)	1019,0%	(839,6)	(169,5)	395,3%

Balanço Patrimonial

Ativo (R\$ Milhões)	9M24	2023
Ativo Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	846,3	806,8
Aplicações financeiras	2.094,4	918,4
Contas a receber	376,8	412,4
Estoques	10,6	14,1
Tributos a recuperar	84,6	96,6
Adiantamentos	21,1	17,5
Dividendos e JCP		
Partes relacionadas		
Instrumentos financeiros derivativos		
Outros	8,8	9,1
Total do Ativo Circulante	3.442,7	2.274,9
Ativo mantido para venda e operação descontinuada	410,1	1.216,8
Ativo Não Circulante		
Aplicações financeiras	178,7	194,2
Contas a receber	6,8	34,3
Impostos diferidos ativos	1.027,4	959,9
Tributos a recuperar	291,6	308,4
Partes relacionadas	191,0	173,1
Outros	39,7	43,5
Investimentos	59,8	67,0
Imobilizado	1,9	13,8
Intangível	10.687,1	11.510,0
Total do Ativo Não Circulante	12.484,0	13.304,1
Total do Ativo	16.336,7	16.795,8

Passivo (R\$ Milhões)	9M24	2023
Passivo Circulante		
Fornecedores	77,0	113,2
Empréstimos e financiamentos	413,7	386,3
Debêntures	278,9	356,5
Tributos a recolher	73,4	44,6
Obrigações com empregados e administradores	26,3	25,6
Receita diferida	62,8	62,3
Adiantamentos de clientes	22,2	28,9
Concessão de serviço público	1.918,4	1.913,1
Outros	4,0	10,7
Total do Passivo Circulante	2.876,6	2.941,1
Passivo mantido para venda e operação descontinuada	345,2	1.167,1
Passivo Não Circulante		
Empréstimos e financiamentos	1.842,4	1.354,8
Debêntures	916,8	1.073,3
Concessão de serviço público	14.123,8	13.120,1
Adiantamentos de clientes	8,1	9,7
Provisão para riscos processuais	53,6	40,5
Dividendos	22,8	22,8
Receita diferida	348,1	382,0
Outros	-	17,3
Total do Passivo não Circulante	17.315,7	16.020,4
Total do Passivo	20.537,6	20.128,7
Patrimônio Líquido		
Capital social	3.867,9	3.867,9
Resultado acumulado exercícios anteriores	(6.140,8)	(5.301,2)
Participação dos não controladores	(1.928,0)	(1.899,6)
Total do Patrimônio Líquido	(4.200,8)	(3.332,9)
Total do Passivo e Patrimônio Líquido	16.336,7	16.795,8

Rio de Janeiro, 08 de novembro de 2024. A Investimentos e Participações em Infraestrutura S.A. – INVEPAR divulga os resultados do 3T24. Foram realizadas comparações com o mesmo período de 2023, conforme indicado. As informações são apresentadas com base em números extraídos das informações contábeis intermediárias revisadas pelos auditores independentes, com exceção das informações operacionais, de mercado e investimentos.